

# CONTADORES DE HISTÓRIAS: CONSTRUINDO UM NOVO OLHAR SOBRE A PRÁTICA PEDAGÓGICA E AS RELAÇÕES SOCIAIS.<sup>1</sup>

Patrícia Warnke de Alvarenga<sup>2</sup>; Susana Inês Molon<sup>3</sup>; Vanessa Soares de Castro<sup>4</sup>; Isabel Cristina Furtado Silveira<sup>5</sup>; Milene Zílio<sup>6</sup>.

## Introdução

O presente trabalho apresenta uma reflexão crítica acerca do projeto “Contadores de histórias” realizado em duas turmas de primeiro ano do ensino fundamental de uma escola da periferia da cidade do Rio Grande/RS. A análise deste trabalho integra uma das etapas em andamento do projeto de pesquisa “As interações e as práticas sociais e pedagógicas: olhares, discursos e fazeres no contexto educativo”, desenvolvido pelo Núcleo de Pesquisa e Estudos em Psicologia Social – NUPEPSO – da Universidade Federal do Rio Grande – FURG.

Atualmente, as pesquisadoras do NUPEPSO estudam as relações intersubjetivas e as práticas pedagógicas presentes nos processos de ensinar e aprender dessas duas salas de aula. Com essa investigação, que está ancorada na abordagem sócio-histórica de Vygotsky e na pedagogia crítico-dialógica de Freire, pretende-se aproximar a Universidade do cotidiano da escola municipal, proporcionando a reflexão e a ressignificação das professoras participantes a respeito de suas práticas pedagógicas e das pesquisadoras sobre a realidade do contexto escolar.

## Metodologia

A abordagem metodológica desta investigação é a pesquisa qualitativa de orientação sócio-histórica. Atualmente, as pesquisadoras realizam a observação, o registro em diário de campo e a análise das práticas pedagógicas e das relações sociais entre duas professoras, seus alunos e familiares. Essa reflexão crítica é feita, semanalmente, em reuniões entre as professoras e as pesquisadoras, nas quais as educadoras (re)pensem o seu fazer a partir de um olhar sócio-histórico, estabelecendo um diálogo entre teoria e prática.

## Resultados e Discussão

O projeto “Os contadores de histórias” faz parte do Projeto de Aprendizagem “Histórias infantis”. A inserção dessa metodologia de Projetos de Aprendizagem no currículo escolar dessa instituição é fruto do projeto Escola-Comunidade-Universidade (ESCUNA), por meio de uma parceria entre a Universidade Federal do Rio Grande (FURG) e a Prefeitura Municipal do Rio Grande.

Nessa atividade as educadoras propuseram que, uma vez por semana, um responsável se deslocasse até a escola para contar uma história para os alunos e

---

<sup>1</sup> Projeto: As interações e as práticas sociais e pedagógicas: olhares, discursos e fazeres no contexto educativo. Financiada pela FAPERGS.

<sup>2</sup> Estudante do curso de Psicologia da Universidade Federal do Rio Grande e Bolsista de Iniciação Científica FAPERGS; E-mail: pattywarnke@yahoo.com.br

<sup>3</sup> Professora da Universidade Federal do Rio Grande – FURG; E-mail: susanamolon@vetorial.net

<sup>4</sup> Estudante do curso de Psicologia da Universidade Federal do Rio Grande – FURG; E-mail: vanessa\_s\_castro@yahoo.com.br

<sup>5</sup> Estudante do curso de Psicologia da Universidade Federal do Rio Grande – FURG; E-mail: if.silveira@yahoo.com.br

<sup>6</sup> Estudante do curso de Psicologia da Universidade Federal do Rio Grande – FURG; E-mail: milenezilio@yahoo.com.br

que, depois, esse momento fosse narrado pelo contador e pela criança num caderno de registros. O principal objetivo era que eles pudessem participar da vida escolar das crianças.

Ao término dos encontros, verificou-se que a maioria dos contadores eram as mães dos alunos, mas houve a presença também de irmãs, tias e avós. Contudo, não houve contador do sexo masculino. Muitas histórias foram apenas lidas, algumas capturadas da imaginação ou da memória posto que foram ouvidas na própria infância das contadoras, outras eram relatos de experiências profissionais da contadora ou da história de vida do aluno e de sua família. Outras, ainda, foram apresentadas em filmes e, somente, uma foi representada, por uma mãe caracterizada de boneca.

## **Conclusões**

Ao longo desse trabalho observou-se que contadores e crianças passaram a perceber a sala de aula como um espaço, fundamentalmente, de troca de saberes, em que os conhecimentos do senso comum podem dialogar com a construção do conhecimento científico, promovendo relações sociais pautadas pelo respeito e pela importância da participação dos pais na vida escolar dos filhos.

Além disso, essa proposta das educadoras possibilitou aos envolvidos vivenciarem na prática pedagógica e nas relações sociais nela inseridas novos significados sobre o processo de construção de conhecimento, nos quais são fortalecidos e valorizados os vínculos afetivos e cognitivos, propiciados pela participação qualificada da comunidade na escola e das professoras em um trabalho de formação continuada junto a Universidade.

## **Agradecimentos**

As pesquisadoras do NUPEPSO são gratas as duas educadoras, aos seus educandos e familiares, e a direção da escola, por aceitarem participar da pesquisa, e, principalmente, a FAPERGS, por financiar essa iniciativa pela concessão da bolsa de Iniciação Científica.

## **Referências**

- ALVES, Juliane O. **Desafios, possibilidades e desassossegos no processo de constituição da educadora ambiental e alfabetizadora**: recompondo práticas pedagógicas – tecendo diálogos. Rio Grande: FURG, 2007.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 30ª. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2004.
- MOLON, Susana I. **Subjetividade e constituição do sujeito em Vygotsky**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.
- MOLON, Susana I.; DIAS, Cleusa M. S.; SOARES, Guiomar F.; YUNES, Maria A. M. e RIBEIRO, Paula R. C. **As interações e as práticas sociais e pedagógicas**: olhares, discursos e fazeres no contexto educativo. PROJETO PROAPP - FAPERGS, 2004.
- FREITAS, Maria Teresa de Assunção. **A abordagem sócio-histórica como orientadora da pesquisa qualitativa**. *Cad. Pesquisa*. [online]. 2002, n.116, pp. 21-39. ISSN 0100-1574. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/cp/n116/14397.pdf> Acesso em: 14 de julho de 2009.